

EFICÁCIA DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO DA LEUCEMIA INFANTIL

Kell Mazzini Ribeiro de Camargo; Carolina Luiza Tosini Costa; João Miguel Ducatti Rabeschini; Laís Martins Isique; Luana Alice Duarte Ferreira; João Paulo Galletti Pilon.

INTRODUÇÃO: A leucemia infantil é um câncer de origem hematopoiética e envolve a transformação de progenitores predominantemente linfóides e raramente mielóides. Esses são os cânceres mais comuns em crianças e a principal causa de morte por câncer em pediatria. A mais comum delas é a leucemia linfocítica aguda (LLA) infantil, com uma taxa de sobrevivência livre de doença estimada em 5 anos de 80% com a quimioterapia atual. O câncer é uma das principais causas de morte em crianças, mas as tendências no tratamento da leucemia mudaram nos últimos 10 a 15 anos, incluindo a otimização de certos protocolos de quimioterapia pediátrica, esta situação pode melhorar. **OBJETIVO(S):** O presente estudo tem por finalidade realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento quimioterápico da leucemia infantil em busca de evidências científicas que comprovem a sua eficácia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, os artigos foram obtidos na base de dados PubMed utilizando na seleção os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Leukemia”, “Chemotherapy” e “Child”. Toda literatura incluída foi avaliada quanto à qualidade. **RESULTADOS:** nos artigos foi demonstrado que a utilização de quimioterápicos na leucemia infantil, como o protocolo CAMSBDH-ALL03, neste protocolo foi demonstrado que taxas mais elevadas de sobrevivência e livre de eventos adversos. Em outra pesquisa é demonstrado a utilização de blinatumomabe no lugar destes quimioterápicos, demonstrando também um efeito muito parecido com os dos quimioterápicos, podendo ser utilizado como uma opção de tratamento também. Na leucemia linfoblástica aguda, existe uma alta responsividade aos quimioterápicos, porém essa remissão do câncer algumas vezes não são a longo prazo e em alguns estudos é demonstrado que o uso do blinatumomabe manteve uma remissão a longo prazo. **DISCUSSÃO:** A quimioterapia segue sendo o tratamento principal para a leucemia infantil, podendo ser realizado por via endovenosa, no líquido cefalorraquidiano (intratecal) ou por via oral, e age pela combinação de vários medicamentos, que visam destruir as células tumorais. **CONCLUSÕES:** Infere-se, assim, que a quimioterapia - com a combinação da ação de outros medicamentos - continua sendo o melhor método de tratamento para Leucemia infantil. Já que os benefícios superam os malefícios de tal recurso terapêutico. **PALAVRAS-CHAVE:** eficácia; tratamento; quimioterapia.